



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA)
CURSO DE JORNALISMO**

**RELATÓRIO TÉCNICO
(de Trabalho de Conclusão de Curso)**

**DANÇANDO ALÉM DA CADEIRA: A HISTÓRIA DE GABRIELA AMORIM,
ÚNICA BAILARINA CADEIRANTE DE ALAGOAS**

ORIENTADOR (A): Profª. Dra. Raquel do Monte Silva
ALUNA (O): Carlos Rodrigues Ferreira Limeira

Maceió/AL, 05/11/2024

CARLOS RODRIGUES FERREIRA LIMEIRA

**DANÇANDO ALÉM DA CADEIRA: A HISTÓRIA DE GABRIELA AMORIM,
ÚNICA BAILARINA CADEIRANTE DE ALAGOAS**

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso
(modalidade projeto experimental) apresentado como
requisito parcial para obtenção do grau de bacharel/a em
Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas.

Orientador/a): Prof. Dra. Raquel do Monte Silva

FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTOR (A): CARLOS RODRIGUES FERREIRA LIMEIRA

Relatório Técnico submetido ao corpo docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 04 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente



RAQUEL DO MONTE SILVA

Data: 04/12/2024 11:04:36-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profª. Drª. Raquel do Monte
Universidade Federal de Alagoas (Orientadora)**

Documento assinado digitalmente



JANAYNA DA SILVA AVILA

Data: 04/12/2024 11:00:14-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Drª. Janayna da Silva Ávila (1^a examinadora)

Documento assinado digitalmente



PRISCILA MUNIZ DE MEDEIROS

Data: 04/12/2024 11:51:29-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Drª. Priscila Muniz de Medeiros (2º examinadora)

**Catalogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Gislaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

L733d Limeira, Carlos Rodrigues Ferreira.

Dançando além da cadeira: a história de Gabriela Amorim, única bailarina cadeirante de alagoas/ Carlos Rodrigues Ferreira Limeira. – 2025.
23 f.: il.

Orientadora: Raquel do Monte Silva.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo : Bacharelado) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências, História, Comunicação e Artes. Maceió, 2025.

Bibliografia: f. 17.

Anexos e apêndices: f. 18-23.

1. Documentário (Dança) - Alagoas. 2. Dança em cadeira de rodas. 3. Dançarinos com deficiência. 4. Jornalismo. I. Amorim, Maria Gabriela Barbosa - História. II. Título.

CDU: 070: 793.3 (813.5)

Agradecimentos

A Deus, minha eterna gratidão. Sem Ele, nada disso seria possível. Foi Ele quem me permitiu chegar até aqui, vivendo esse sonho com intensidade e superando cada desafio.

Ao meu amado avô, José Rodrigues Limeira, que sempre acreditou em mim, rezava por mim e sabia que eu venceria. Obrigado por ter sido meu exemplo de fé e perseverança, por acreditar no meu potencial e me impulsionar a seguir em frente.

À minha querida avó, Terezinha Serafim, que sempre ora por mim, me incentivou desde o começo, acreditou em mim e torce sempre pelo meu futuro. Seu amor e suas orações foram essenciais para que eu chegasse até aqui.

À minha mãe, Rosilda Ferreira, pelo apoio incondicional, pelas orações e por estar ao meu lado nos momentos em que mais precisei. Seu amor e dedicação foram fundamentais nessa caminhada.

Às minhas tias, Maria de Fátima Limeira Neto e Tereza Cristina Limeira, ao meu tio, José Américo Limeira Neto, e às minhas primas, Raiane Ramalho, Diana Michele, Dayana Graziela e Rafaela Limeira, que sempre acreditaram que esse momento seria possível. Obrigado por cada palavra de incentivo e carinho.

Ao Dr. André Ferreira, um grande amigo que, mesmo em pouco tempo de amizade, esteve presente, incentivando-me e acreditando no meu sonho. Sua motivação foi essencial nessa trajetória.

À minha amiga de estágio, Sara Maria, que me acompanhou durante um tempo na UFAL. Não estudamos juntos, mas sua amizade e apoio foram extremamente importantes para minha carreira e para minha caminhada até aqui.

À minha orientadora, professora Dra. Raquel do Monte, por toda a paciência, por me ajudar a lidar com a ansiedade e por guiar meu trabalho da melhor forma possível. Sua orientação foi crucial para que eu chegasse até aqui.

Ao meu chefe, Lucas Garcia, pela compreensão e incentivo, sempre acreditando no meu potencial e me apoiando durante essa jornada.

À minha amiga de estágio e caminhada, Izabel Lopes, que sempre esteve ao meu lado buscando o melhor na profissão. Sua parceria e apoio foram fundamentais para enfrentar os desafios e crescer juntos nessa jornada.

Aos meus colegas de curso, que iniciaram essa caminhada comigo e, de tantos na sala, alguns seguiram até o fim: Wanessa França, Esther Barros, Diana Maria, Laura Souza, Izabelle Freitas, Valdise Alves, Matheus Silvino, Maykon Felipe e Felipe Pimentel. Obrigado pela amizade e por compartilharmos tantos momentos juntos.

À minha entrevistada, Gabriela Amorim, por confiar em mim e permitir que sua história fizesse parte do meu trabalho. Sua generosidade foi essencial para que eu pudesse concluir essa etapa.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para essa conquista, meu mais sincero agradecimento.

*"Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará os
desejos do teu coração."*

Salmos 37:4

RESUMO

"Dançando Além da Cadeira" é um documentário que narra a trajetória de Gabriela Amorim, a única bailarina cadeirante de Alagoas. Com uma abordagem sensível e intimista, o filme acompanha sua jornada de superação no balé adaptado, mostrando como a dança transforma sua vida e desafia percepções sobre a deficiência. Ao longo de 11 minutos e 46 segundos, o documentário também destaca a adaptação da Jeane Rocha Academia de Dança para acolher alunos com deficiência, evidenciando os desafios e aprendizados no processo de inclusão. Mais do que contar uma história de resiliência, o filme reflete sobre a importância da arte como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: Balé adaptado. Inclusão. Superação. Deficiência. Arte e transformação. Jornalismo documental. Gabriela Amorim.

ABSTRACT

"Dancing Beyond the Chair" is a documentary that tells the story of Gabriela Amorim, the only wheelchair ballerina in Alagoas. With a sensitive and intimate approach, the film follows her journey of overcoming challenges in adaptive ballet, showing how dance transforms her life and challenges perceptions of disability. Over the course of 11 minutes and 46 seconds, the documentary also highlights the adaptation of Jeane Rocha Dance Academy to include students with disabilities, showcasing the challenges and lessons learned in the inclusion process. More than just a story of resilience, the film reflects on the importance of art as a tool for social transformation.

Keywords: Adaptive ballet; Inclusion; Overcoming challenges; Disability; Art and transformation; Documentary journalism; Gabriela Amorim.

SUMÁRIO

1. Descrição do Produto.....	10
2. Objetivos.....	11
3. Pesquisas realizadas.....	13
4. Processo de produção.....	15
5. Resultados.....	19
6. Referências.....	21
7. Anexos/Apêndices¹.....	22

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

‘Dançando Além da Cadeira’ é um documentário que narra, de forma intimista e emocionante, a trajetória de Gabriela Amorim, a única bailarina cadeirante de Alagoas. Combinando fotografia, vídeos e registros específicos de sua vida, o filme propõe uma reflexão sobre superação, inclusão e arte. Ao longo de 11 minutos e 46 segundos, o documentário apresenta a jornada de Gabriela, desde a infância até se tornar uma referência no ballet adaptado, e como, através da dança, ela transforma a sua realidade e a percepção da sociedade sobre a deficiência.

O filme adota um formato híbrido, misturando cenas de ensaio e apresentações de dança. Em uma abordagem sensível e jornalística, o documentário também explora o processo de adaptação de uma escola de dança tradicional, a Jeane Rocha Academia de Dança, que se tornou um ponto de encontro entre o ensino de balé e a inclusão de pessoas com deficiência. Com a ajuda das professoras Jeane e Isabelle Rocha, que inicialmente não tinham experiência com deficiências físicas, o documentário destaca não só os desafios da Gabriela, mas também os de um processo de aprendizado mútuo e crescimento coletivo.

O gancho jornalístico do projeto é a abordagem de uma questão social atual e relevante colocando em pauta a importância da inclusão na arte e na educação. Através do olhar de Gabriela, o público é convidado a refletir sobre os limites impostos pela sociedade e como a arte, especificamente a dança, pode ser uma ferramenta poderosa de transformação pessoal e social.

O documentário faz um apelo para o público em geral, com foco em educadores, profissionais da saúde, familiares de pessoas com deficiência e entusiastas da arte e da dança. Mais do que contar a história de uma bailarina cadeirante, ‘Dançando Além da Cadeira’ é uma manifestação de resiliência e a prova de que os limites são feitos para ser ultrapassados.

O balé transformou não apenas sua vida pessoal, mas também a levou a importantes conquistas, incluindo apresentações no Senado Federal e prêmios reconhecidos. Um dos momentos mais marcantes de sua carreira foi sua primeira queda no palco, que, ao

invés de um fracasso, se tornou um aprendizado sobre a importância de enfrentar o medo e crescer.

Em junho deste ano, escrevi uma matéria intitulada "Primeira bailarina cadeirante de Alagoas faz apelo nas redes sociais para conseguir contar sua história em programa de TV", com o objetivo de ajudar Gabriela a alcançar visibilidade e ir para a TV Globo. A mobilização deu certo: a matéria foi amplamente divulgada em sites de notícias e redes sociais, e internautas começaram a marcar Marcos Mion, chamando atenção para a história dela.

A produção do programa viu os comentários e entrou em contato com Gabriela, que foi ao Rio de Janeiro em outubro para gravar sua participação no quadro "Arte Transforma", do programa Caldeirão do Mion, exibido em 9 de novembro. Gabriela, a única bailarina cadeirante do estado de Alagoas, foi o grande destaque do quadro, onde contou sua trajetória e realizou uma apresentação emocionante no palco. "Foi a apresentação mais difícil que já fiz na minha vida, mas também a mais encantadora. Espero inspirar o máximo de pessoas possível a seguir seus sonhos", afirmou Gabriela, com entusiasmo e emoção.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Produzir um documentário que narra a história da única bailarina cadeirante de Alagoas, ressaltando sua trajetória de superação, inclusão e evolução artística através da dança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. **Registrar a trajetória pessoal da bailarina**, realizando filmagens que capturem momentos importantes de sua vida, desde o contexto pessoal até os aspectos de sua carreira no ballet.
2. **Capturar imagens de sua performance** em diferentes contextos, evidenciando sua paixão pela dança e o desenvolvimento artístico ao longo do tempo.
3. **Inspirar outras pessoas com deficiência**, apresentando a história da bailarina como exemplo de superação e incentivando a busca pela realização dos sonhos, independentemente das barreiras físicas ou sociais.
4. **Destacar a inclusão e o impacto transformador da arte**: evidenciar como o documentário *Dançando Além da Cadeira* aborda a importância da inclusão e como a dança pode ser uma ferramenta de transformação social e pessoal, especialmente para pessoas com deficiência.

2. PESQUISAS REALIZADAS

Este trabalho se alinha ao gênero específico do documentário, escolhido como formato de apresentação por suas características distintivas e seu potencial de representação da realidade. Ao contrário de outros gêneros, o documentário busca capturar e apresentar a realidade de maneira direta e autêntica, oferecendo uma visão mais próxima dos eventos e personagens retratados. Segundo Nichols (2010), o documentário se fundamenta na premissa de que a representação da realidade é não apenas possível, mas desejável, proporcionando ao público uma compreensão mais profunda e contextualizada do tema abordado.

O foco deste documentário é explorar o papel transformador da dança na vida de indivíduos com deficiência. A dança, muitas vezes reduzida a uma mera atividade física, possui o potencial de gerar significados profundos e promover mudanças sociais. Ao longo dos anos, a dança evoluiu para se tornar um espaço inclusivo, onde a expressão individual e a diversidade corporal são celebradas. Le Breton (2007) contribui para essa discussão ao destacar a importância da diversidade dos corpos, propondo que a dança pode desafiar paradigmas estéticos e preconceitos sociais.

Historicamente, pessoas com deficiência enfrentaram diversas formas de exclusão e estigmatização. No entanto, com o avanço dos direitos civis e a crescente participação dessas pessoas nas artes, incluindo a dança, abre-se um espaço para a reinterpretação de seus corpos e experiências. Barreto e Ferreira (2011) afirmam que a dança moderna, ao desafiar os cânones tradicionais, ampliou as possibilidades de expressão para todos, inclusive para aqueles considerados "excluídos".

A prática da dança pode servir como um meio de romper com a percepção negativa que muitas vezes acompanha a deficiência. Saeta (1999) aponta que a visão social muitas vezes se concentra na "imperfeição" do corpo, desconsiderando a totalidade do sujeito. No entanto, a dança tem o poder de inverter essa narrativa, permitindo que dançarinos com deficiência se apresentem não como objetos de compaixão, mas como agentes de transformação.

Os anos 1960 e 1970 marcaram um período de questionamento das normas corporais, impulsionado pelo feminismo e pela revolução sexual. Esse contexto histórico é fundamental para entender como a dança se tornou um espaço de resistência e afirmação da identidade para pessoas com deficiência. Le Breton (2012) sugere que a busca por atividades corporais está ligada a uma necessidade de se reconectar com a própria identidade, enfatizando a importância do corpo como espaço de inclusão e expressão.

O documentário como ferramenta de visibilidade

Ao optar pelo documentário como formato, busquei não apenas informar, mas também provocar reflexões sobre a diversidade nos corpos e as narrativas que emergem dessa experiência. O objetivo é amplificar vozes que frequentemente são silenciadas e explorar como a dança pode ser uma forma de resistência e afirmação.

O documentário se propõe a apresentar a história de Gabriela Amorim, destacando suas experiências e o impacto que a dança teve em sua vida. Em suma, a dança para pessoas com deficiência não deve ser vista apenas como uma atividade terapêutica, mas como uma forma legítima de arte e expressão.

3. PROCESSO DE PRODUÇÃO

O documentário "Dançando Além da Cadeira" tem como protagonista Gabriela Amorim, a única bailarina cadeirante de Alagoas. Esta obra busca contar sua história inspiradora, capturando momentos marcantes de sua trajetória por meio de fotos e vídeos. A escolha desse tema não foi casual; a história de Gabriela ressoa profundamente com questões de superação, inclusão e a busca pela realização de sonhos, independentemente das limitações impostas pela vida.

Desenvolvimento do projeto

A jornada para a criação do documentário começou em 2022, durante meu estágio na página de entretenimento "Maceió Ordinário". Foi lá que desenvolvi um quadro chamado "Achamos em Alagoas", com o intuito de dar visibilidade a talentos desconhecidos do nosso estado. Após realizar diversas entrevistas, conheci Gabriela, que se destacou pela sua força e determinação. Sua mensagem de resiliência e seu amor pela dança me motivaram a aprofundar a narrativa sobre sua vida e carreira.

Ao longo de 2023, refinei a ideia de transformar essa história em meu trabalho de conclusão de curso. Fui orientado pela professora Dra. Raquel do Monte, que apoiou meu projeto desde o início. Com a greve da Ufal, dediquei-me a pesquisar mais sobre Gabriela e suas participações em eventos, o que enriqueceu meu entendimento sobre sua trajetória.

Em junho deste ano, tive a oportunidade de escrever uma matéria para ajudar Gabriela a contar sua história no programa "Caldeirão com Mion", da TV Globo. A campanha que promovemos em diversos sites e nas redes sociais foi um grande esforço coletivo e, finalmente, Gabriela foi chamada para participar do programa. Este foi um dos seus maiores sonhos: conhecer o Rio de Janeiro e compartilhar sua história em uma plataforma de nível nacional.

Produção e gravação

A gravação do documentário ocorreu em sua residência, no bairro da Serraria, com um amigo que operou a câmera. Utilizando um iPhone 15, conseguimos nos aproximar ainda mais de Gabriela

em um dia ensolarado, onde ela compartilhou suas experiências e desafios. Durante as filmagens, diversas imagens foram coletadas, mostrando a bailarina em ação, dançando em diferentes contextos e expressando sua paixão pela arte. Esses registros visam ilustrar sua dedicação e evolução artística, permitindo que o público perceba não apenas suas habilidades, mas também a emoção que a dança traz à sua vida.

A gravação foi complementada com imagens de ensaios e participações em eventos, que foram fundamentais para dar profundidade ao relato. Durante a edição, busquei transmitir a emoção e a força da história de Gabriela, focando em sua trajetória única no mundo da dança e sua transição para o teatro musical. A decisão de incluir minha imagem em algumas partes do documentário visou estabelecer uma conexão mais direta com o público, reforçando a mensagem de que a superação é um caminho coletivo.

‘Dançando Além da Cadeira’ é mais do que um documentário; é um tributo à força do espírito humano e uma celebração da arte como meio de inclusão. Gabriela é um exemplo vivo de como a persistência nos sonhos pode transformar vidas e inspirar outras pessoas a aceitarem suas próprias realidades. Sua trajetória, marcada por desafios e conquistas, é um convite à reflexão sobre as barreiras que muitas vezes limitam os potenciais de pessoas com deficiência.

Através de palestras e compartilhamento de sua história, Gabriela se tornou uma fonte de inspiração para muitos, provando que a dança é uma forma poderosa de conexão e expressão, que ultrapassa limitações físicas. Ao documentar sua vida, meu objetivo foi não apenas contar sua história, mas também iluminar as lutas e conquistas de uma comunidade frequentemente invisibilizada.

Sobre o processo de produção

Ao longo de toda a produção do documentário, encontrei algumas dificuldades em relação a entender o processo de produzir algo sobre pessoas com deficiência. Mas mesmo assim, o processo fluiu de maneira suave, permitindo que eu me concentrasse na essência da história de Gabriela. A única sensação que me perturbou foi a ansiedade natural em relação à defesa do trabalho, uma expectativa compreensível, mas que não ofuscou a satisfação de realizar um projeto tão significativo.

Como pensei no roteiro

A elaboração do roteiro de gravação para o documentário ‘Dançando Além da Cadeira’ foi um processo metódico e reflexivo. A organização foi estruturada em várias etapas para garantir que cada parte da história de Gabriela Amorim fosse capturada de maneira coesa e impactante.

Comecei definindo uma estrutura narrativa clara, que seguisse um fluxo lógico e envolvente. A ideia era apresentar Gabriela de forma gradual, começando com uma introdução sobre sua vida e desafios, passando por momentos significativos em sua trajetória e culminando em suas aspirações futuras.

Divisão em cenas

O roteiro foi dividido em cenas, cada uma com um foco específico. Essa divisão facilitou a identificação de quais momentos e temas deveriam ser abordados, permitindo que eu organizasse a narrativa em blocos temáticos. Cada cena foi projetada para construir a história, desde a abertura até o encerramento.

Dentro de cada cena, desenvolvi conteúdo que refletisse as experiências e emoções de Gabriela. Isso incluiu a escolha de imagens, diálogos e narrações que pudessem transmitir sua paixão pela dança e os desafios que enfrentou. Ao escrever o conteúdo, busquei equilibrar informações pessoais com momentos inspiradores, criando uma conexão emocional com o público.

Prestei atenção especial nas transições entre as cenas, garantindo que cada uma fluísse de maneira natural para a próxima. As conexões entre as experiências de Gabriela e o contexto cultural de Alagoas foram fundamentais para reforçar a relevância de sua história. Essa abordagem ajudou a criar um senso de continuidade e a manter o público engajado.

Após a primeira versão do roteiro, fiz uma série de ajustes e refinamentos, sempre buscando melhorar a clareza e o impacto emocional. Recebi feedback de colegas e mentores, além da

minha orientadora, a professora Dra. Raquel do Monte, que foi crucial nesse processo e me ajudou a identificar pontos fortes e áreas que poderiam ser aprimoradas. Isso foi crucial para garantir que o roteiro final fosse bem estruturado e ressoasse com a mensagem central do documentário.

Inclusão de elementos visuais e sonoros

Além do texto, também considerei elementos visuais e sonoros que poderiam enriquecer a narrativa. A escolha de músicas e imagens de apoio foi pensada para complementar a história e intensificar a emoção em momentos-chave.

Essa organização meticulosa do roteiro não apenas facilitou o processo de gravação, mas também garantiu que a história de Gabriela fosse contada de forma autêntica e inspiradora, refletindo sua jornada única e seu impacto na dança e na comunidade.

O documentário ‘Dançando Além da Cadeira’ representa a culminação da minha jornada acadêmica e profissional. Ao longo desse processo, pude mergulhar na história de Gabriela Amorim, a única bailarina cadeirante de Alagoas. Sua trajetória vai além da dança; é um relato poderoso de amor, resiliência e a busca por espaço e voz em um mundo que, muitas vezes, marginaliza pessoas com deficiência.

Desde o início da produção, enfrentei desafios, como a necessidade de compreender profundamente a realidade das pessoas com deficiência e as barreiras que elas enfrentam. A pesquisa inicial e a interação com Gabriela foram cruciais para moldar uma narrativa autêntica. Essa experiência me ensinou a importância de ouvir e valorizar a voz dos indivíduos que estão sendo retratados. Gabriela não é apenas uma figura a ser filmada; ela é a protagonista de sua própria história, e meu papel foi, antes de tudo, o de um facilitador.

A produção do documentário também me desafiou a lidar com a ansiedade e as expectativas que envolvem a apresentação de um trabalho tão pessoal e significativo. No entanto, o processo de filmagem e edição fluiu de maneira suave, permitindo-me focar na essência da mensagem que desejava transmitir. A ansiedade surgiu principalmente na expectativa da defesa do TCC, mas isso é parte do processo de crescimento acadêmico e profissional.

Contribuições à área de Jornalismo e Comunicação

Acredito que o documentário traz contribuições significativas para a área de jornalismo e comunicação, especialmente no que diz respeito à inclusão e à representação. A história de Gabriela é um chamado à ação para que mais pessoas, independentemente de suas limitações, possam se expressar e realizar seus sonhos. É uma oportunidade de mostrar ao público que a arte é um espaço de inclusão e que as vozes das pessoas com deficiência merecem ser ouvidas.

Ao disponibilizar o documentário em meu canal no YouTube, espero que ele alcance um público amplo e diverso. A intenção é promover uma reflexão sobre a importância da arte na vida de todos, especialmente na vida de pessoas com deficiência. Histórias como a de Gabriela devem ecoar, inspirando outras pessoas a buscar seus próprios caminhos e a lutar por um espaço onde possam ser plenamente reconhecidas.

‘Dançando Além da Cadeira’ é mais do que um documentário; é uma celebração da força do espírito humano e da capacidade de transformar adversidades em conquistas. Estou esperançoso de que esta obra não só inspire aqueles que a assistirem, mas também contribua para uma sociedade mais inclusiva e consciente das realidades enfrentadas por pessoas com deficiência. O legado de Gabriela nos lembra que a dança, assim como a vida, é sobre movimento, liberdade e a busca constante por expressão.

O documentário representa uma culminação da minha jornada acadêmica e profissional. A história de Gabriela Amorim não é apenas sobre dança; é sobre amor, resiliência e a busca incessante por espaço e voz em um mundo que, muitas vezes, esquece de incluir todos os seus membros.

Acredito que essa obra pode servir de inspiração e um chamado à ação para que mais pessoas, independentemente de suas limitações, possam se expressar e realizar seus sonhos. Que histórias como a de Gabriela possam ecoar, promovendo uma maior inclusão e aceitação em nossa sociedade. O documentário está disponível em meu canal no YouTube para ser assistido, com a esperança de que ele alcance e impacte o maior número possível de pessoas, promovendo a reflexão sobre a importância da arte na vida de todos e, especialmente, na vida das pessoas com deficiência.

LE BRETON, David. **Dança para pessoas com deficiência: um possível elemento de transformação pessoal e social.** *Revista Brasileira de Cultura e Extensão*, 16 set. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/hCQzWtCKWvgJwZzp9rYkbjQ/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2024.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas, SP: Papirus, 2005. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=cbXPfl5YGm0C&oi=fnd&pg=PA11&dq=Nichols+introducao+ao+documentario&ots=b65atAZ0x6&sig=HmINfjOqsNIrhgpF-VhDLZZekJ8&redir_esc=y#v=onepage&q=Nichols%20introducao%20ao%20documentario&f=alse. Acesso em: 15 set. 2024.

ALMEIDA, Maurício; CARVALHO, Pedro Henrique Berbert de; OLIVEIRA JÚNIOR, Mauro Lúcio de; SANTOS, Cleonaldo Gonçalves; CAMPOS, Priscila Figueiredo; SOUZA, André Gustavo Pinto de; RESENDE, Thainá Richelli Oliveira; BARRETO, Lindsei Brabec Mota; MARTINS, Anaile Duarte Toledo; PRIMO, Rogério Vieira; FERREIRA, Eliana Lúcia. **Efeitos da dança em cadeira de rodas na saúde e na qualidade de vida de pessoas com deficiência física: uma revisão narrativa.** *Motricidade*, 27 ago. 2023. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/31568>. Acesso em: 18 set. 2024.

ZANIBONI, Lilian Fátima; RODRIGUES, José Augusto. **Dança de salão: inclusão social e realização pessoal.** *Conexões*, [s.l.], [s.n.], 2024. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637625>. Acesso em: 22 set. 2024.

ANEXO/APÊNDICE

ROTEIRO PARA EDIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO: ‘Dançando além da cadeira: a história de Gabriela Amorim, única bailarina cadeirante de Alagoas’

Cena 1: abertura

Para a abertura, pensei em inserir 5 IMG que vão variando com transição e em seguida entraria o tema do documentário.

- Logo após a IMG 7 DANÇANDO DE 0'35 “COMEÇAR” ATÉ 1'15 “SAÍ”
CRÉDITOS CEDIDOS POR FUEGO FILMES

Cena 2:

OFF1: MARIA GABRIELA AMORIM / OU ‘BIBI’ / COMO É CONHECIDA NA INTERNET / É UMA JOVEM DE 27 ANOS DE MACEIÓ / APAIXONADA PELA DANÇA // NASCIDA COM MIELOMENINGOCELE / ELA FEZ DA SUA VIDA UMA VERDADEIRA INSPIRAÇÃO E AMOR PELA DANÇA //

PARA COBRIR O OFF: IMG ‘BIBI DANÇANDO’ DE “MARIA GABRIELA ATÉ DANÇA” / A PARTIR DE “NASCIDA”, INSERIR AS IMG 1, IMG 2 E IMG 3

Cena 3: take abertura SONORA IMG 1 - de 0'02 a 0'16 “VAMOS” ATÉ “SUPERAÇÃO”

OFF 2: EM ALAGOAS / ONDE A ARTE E A DEDICAÇÃO SE ENCONTRAM / CONHEÇA A HISTÓRIA DA ÚNICA BAILARINA CADEIRANTE // ELA TRANSFORMOU SUA PAIXÃO EM UMA ARTE ÚNICA //

PARA COBRIR ESSE OFF, INSERIR IMG ‘BIBI’ QUE MOSTRA UM POUCO SUA ROTINA

Cena 4: take - SONORA IMG 4 de 0'04 a 0'11 DE “VAMOS” ATÉ “FUTURO”

Entra em seguida a SONORA IMG 5 de 0'08 a 0'13 DE “FALE UM” ATÉ “ESTÁ”

Próxima sonora IMG 6 de 0'08 a 1'13 e 1'22 a 2'49 “EU NUNCA” ATÉ “ARTE” E “E AÍ” ATÉ “FILHA” PARA ESSA SONORA NO TEMPO 0'45 INSERIR A IMG ‘BIBI NA APRESENTAÇÃO’, NO TEMPO 1'47 INSERIR A IMG ‘BIBI COM A MÃE’

OFF 3: DESDE A INFÂNCIA / GABRIELA FOI ENVOLVIDA POR UM AMBIENTE DE AMOR E ENCORAJAMENTO // SUA FAMÍLIA DESEMPENHOU UM PAPEL IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DE SUA CONFIANÇA E DETERMINAÇÃO PARA SEGUIR A DANÇA //

NESSE OFF COLOCAR AS IMG BIBI 1 / BIBI 2 / BIBI 3 E BIBI 4 / FECHANDO O OFF COM A IMG ‘BIBI NA DANÇA’ DE 0’05 A 0’20 INSERIR O SOBE SOM APÓS O OFF

Cena 5: take - SONORA IMG 3348 de 0’05 - 0’27 e 0’36 a 1’17 DE “O MAIOR” ATÉ “HOJE” E “EU RECEBI” ATÉ “HOJE” (INSERIR DURANTE A FALA SOBRE AS VIAGENS QUE ELA FEZ AS IMG ‘BRASÍLIA’ / ‘BRASÍLIA 2’ E ‘FORTALEZA’ NA FALA “QUEM EU SOU HOJE”, INSERIR A IMG ‘BIBI’

Cena 6: take - IMG 3350 de 0’03 a 1’23 DE “ME FALA” ATÉ “INTENSA” IMAGENS DE APOIO PARA ESSA SONORA: QUANDO ELA FALA “ENTÃO, EU ACORDO TARDE”, inserir o take “ROTINA” INSERIR OS TAKES ‘BIBI NA APRESENTAÇÃO’ / ‘APRESENTAÇÃO E ‘BIBI NO ENSAIO’

Cena 7: take - SONORA IMG 3351 de 0’35 a 1’35 DE “E TEVE” ATÉ “DANÇA” COBRIR A SONORA COM AS IMG ‘BIBI NO PALCO’ / ‘BIBI AO LADO DA CADEIRA’

OFF 4: A BAILARINA CONTA OS PLANOS QUE DESEJA PARA O FUTURO E COMO ISSO VAI IMPACTAR A SUA VIDA // COBRIR ESSE OFF COM A IMG 3340 E IMG 3342

INSERIR SONORA IMG 3352 de 0’06 a 1’30 “PRO FUTURO” ATÉ “SONHO” IMAGENS DE APOIO / ‘BIBI NO PALCO’

OFF 5: NO MÊS DE JUNHO / ESCREVI UMA MATÉRIA FAZENDO A CAMPANHA PARA A JOVEM BAILARINA CONSEGUIR CONTAR SUA HISTÓRIA NA TV GLOBO // FIZ A DIVULGAÇÃO EM DIVERSOS SITES E REDES SOCIAIS // ELA CONSEGUIU E REALIZOU DOIS SONHOS: CONHECER O RIO DE JANEIRO E IR PARA A TV GLOBO //

NA PASTA ESTÃO AS IMG PARA COBRIR ESSE OFF

ENCERRAMENTO

Cena 7

INSERIR O FILME 3172 DE 1’07 A 2’24 - IMAGENS: AMANDA BAMBU

ENTRA OS CRÉDITOS E ÚLTIMO OFF

OFF 6: GABRIELA AMORIM É UMA INSPIRAÇÃO VIVA DE SUPERAÇÃO E CORAGEM /// SUA HISTÓRIA NOS DESAFIA A VER ALÉM DAS LIMITAÇÕES E ENTENDER O VERDADEIRO ESPÍRITO DA ARTE E DA INCLUSÃO // IMG 3356 DO 0’16 A 0’52 ELA DANÇANDO.

Matéria da campanha para TV Globo:

Primeira bailarina cadeirante de Alagoas faz apelo nas redes sociais para conseguir contar sua história em programa de TV

Por Carlos Maravilhense

Maria Gabriela Barbosa Amorim, carinhosamente conhecida como "Bibi" entre amigos e seguidores nas redes sociais, é uma jovem maceioense de 27 anos que vem conquistando admiradores por sua paixão pela dança e sua inabalável determinação. Residente no bairro da Serraria, em Maceió, Bibi descobriu sua vocação pelo balé aos nove anos de idade e desde então tem deixado sua marca nos palcos por onde passa.

Nascida com mielomeningocele, uma condição congênita que afeta a coluna vertebral, Bibi enfrenta diariamente desafios físicos que não a impede de perseguir seus sonhos. Ao contrário, ela transformou sua jornada em uma fonte de inspiração, utilizando uma cadeira de rodas com graciosidade e mostrando ao mundo que a arte pode superar barreiras.

A trajetória de Bibi não se limita apenas às fronteiras de Alagoas. Com apresentações memoráveis em cidades como Fortaleza, Recife, Aracaju, Belém e até no Senado Federal, ela prova que o talento não conhece limites geográficos. Em cada performance, Bibi transmite não apenas sua habilidade técnica, mas também uma mensagem de superação e resiliência.

Apesar das muitas conquistas já alcançadas, há um sonho que continua a motivar Bibi: ver sua história compartilhada em uma plataforma nacional. Com esse objetivo em mente, ela lançou um apelo nas redes sociais, pedindo apoio aos internautas para que seu vídeo chegue aos produtores do programa 'Caldeirão com Mion' da TV Globo, especialmente através do quadro 'Arte Transforma'. Neste espaço, ela espera poder contar sua jornada inspiradora e motivar ainda mais pessoas através da arte e da sua própria história de vida.

Maria Gabriela Barbosa Amorim, a bailarina que desafia limites e encanta com sua arte, prova que com determinação e paixão, os sonhos podem se tornar realidade. Sua jornada não apenas ilumina os palcos onde dança, mas também os corações daqueles que têm o privilégio de testemunhar sua arte transformadora.

Veículos de publicação da matéria

A matéria foi publicada nos sites: T82notícias através desse link: [Time82 - Primeira bailarina cadeirante de Alagoas faz apelo nas redes sociais para conseguir contar sua história em programa de TV](#)

Também no site AL102notícias [Primeira bailarina cadeirante de Alagoas faz apelo nas redes sociais para conseguir contar sua história em programa de TV](#)

No	site	Emergência	190
	<u>bing.com/ck/a?!&&p=cd398fe970dca95f00ed5d6a9e77ee4f1d9aa1fe038161dab4a332b3851a1d38JmltdHM9MTczMTg4ODAwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=2c8e8b87-bde2-673f-0102-98e1bcf66666&psq=Conecta+Alagoas+Primeira+bailarina+cadeirante+de+Alagoas+faz+apelo+nas+redes+sociais+para+conseguir+contar+sua+história+em+programa+de+TV&u=a1aHR0cHM6Ly9lbWVyZ2VuY2lhMTkwLmNvbS9ub3RpY2lhLzk0MTE5L3ByaW1laXJhLWJhaWxhcmluYS1jYWRIaXJhbnRILWRILWFsYWdvYXMtZmF6LWFwZWxvLW5hcylYZWRlcylzb2NpYWlzLXBhcmEtY29uc2VndWlyLWNvbnRhci1zdWEtaGlzdG8uaHRtbA&ntb=1</u>		

No	site	Jornal	de	Alagoas
	<u>https://www.bing.com/search?q=Conecta+Alagoas+Primeira+bailarina+cadeirante+de+Alagoas+faz+apelo+nas+redes+sociais+para+conseguir+contar+sua+história+em+programa+de+TV&cvid=5c0ae6bc891544019fbc89b9362a33c6&gs_lcrp=EgRIZGdlKgYIABBFGDkyBggAEEUYOTIGCAEQABhAMgYIAhAAgeAyBggDEAAYQDIGCAQQABhAMgYIBRAAGEAyBggGEAAYQDIGCAcQABhAMgYICBAAGEDSAQg2MDI2ajBqNKgCCLACAQ&FO_RM=ANAB01&PC=NMTS</u>			

E na página do Instagram do Maceió Ordinário @maceiordinario

Registros dos bastidores da gravação do documentário que foi realizado em 22 de setembro de 2024. As fotos são de autoria de Manoel Salviano.



